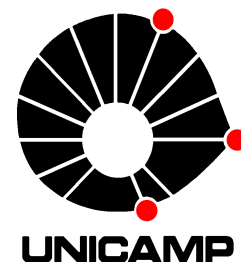


VULNERABILIDADE, TRAJETÓRIAS E SEGREGAÇÃO HABITACIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA



Guilherme Margarido Ortega – RA: 084396
(e-mail: guilherme.ortega@uol.com.br)
Orientador: Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Demografia – NEPO



Palavras-Chave: Vulnerabilidade - Habitação - Baixada santista

Introdução

A pesquisa, além de alguns aspectos socioeconômicos da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), analisou o ciclo de vida do chefe de residências em zonas de vulnerabilidades precárias nessa região, partindo de questões voltadas para a trajetória do indivíduo, os acontecimentos que marcaram a sua chegada à situação atual do lugar em que habita abordando assim um panorama mais detalhado do processo de migração da região.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido através de um banco de dados já existente, originado pela pesquisa: “Dinâmica Intrametropolitana e Vulnerabilidade nas Metrôpoles do Interior Paulista: Campinas e Santos”, desenvolvido pelo NEPO. Foi feita uma análise dos movimentos migratórios da região, em especial os movimentos internos além de questões que indicavam o ciclo vital do chefe de família, assim como a sua trajetória e a relação disso com o entorno e com os movimentos migratórios.

Resultados e discussões

Dos chefes de família “migrantes”, no que diz respeito à migração interna, 8,8% emigraram da sede metropolitana, ou seja, da cidade de Santos, e 13,1% de outra cidade da região metropolitana. Esses números são explicados em parte pela grande população que possui a cidade de Santos. A trajetória migratória dos chefes de família nos traça uma análise muito interessante sobre o comportamento dos indivíduos com necessidades básicas satisfeitas e insatisfeitas. No primeiro grupo os motivos para o movimento espacial foram diversos e não tinham necessariamente relação com questões socioeconômicas. No segundo grupo, que é o nosso foco de análise, os motivos para migrar foram majoritariamente socioeconômicos.

Residência anterior dos chefes de família da Região Metropolitana da Baixada Santista (2007):

	Frequência	Porcentagem Válida
O mesmo	146280	28,3
Sede metropolitana	45580	8,8
Outro município da RM	67757	13,1
Município da RMSP	12114	2,3
Outro município ESP	34083	6,6
Outra UF	175782	34,0
Outro país	5059	1,0
Não sabe	30907	6,0
Total	517562	100,0

Fonte: Pesquisa Domiciliar, projeto Vulnerabilidade, NEPO/UNICAMP, 2007

Dentre os “migrantes” 60,7% habitavam em uma construção própria em um

terreno próprio, 8,3% moravam somente em construção própria, e 18% viviam de aluguel.

Condições de ocupação do domicílio dos chefes de família da Região Metropolitana da Baixada Santista (2007):

	Frequência	Porcentagem Válida
Construção e terreno próprios	314172	60,7
Somente construção própria	42746	8,3
Alugado	93193	18,0
Cedido por empregador	8184	1,6
Cedido por particular	29151	5,6
Ocupada	18955	3,7
Outra	11160	2,2
Total	517562	100,0

Fonte: Pesquisa Domiciliar, projeto Vulnerabilidade, NEPO/UNICAMP, 2007

Conclusões

Ao final deste trabalho percebemos que os ativos têm uma influência muito forte nos motivos e nas decisões de movimento espacial, principalmente entre os indivíduos com suas necessidades básicas insatisfeitas. A influência do mercado de trabalho e das redes de amigos e parentes desses chefes de família é fundamental na hora da decisão de migrar, principalmente em movimentos tardios em relação ao tempo de ciclo vital. Esse movimento se dá principalmente por questões socioeconômicas, e tem como destino os polos econômicos intra-regionais como a cidade de Santos.

Bibliografia

- CUNHA José Marcos P.. **Sumário de dados da Região Metropolitana da Baixada Santista**. In: CUNHA, J.M.P. (org). **Novas metrôpoles paulistas: população, vulnerabilidade e segregação**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2007.
- CADVAL, Maurício E. Guimarães, GOMIDE, Alexandre. **Mobilidade Urbana em Regiões Metropolitanas**. In: **Livro Verde: Desafios para a gestão da Região Metropolitana de Campinas**. UNICAMP, Instituto de Economia, Campinas, 2002
- KAZTMAN, R., et al. **Vulnerabilidad, activos y exclusión social en Argentina y Uruguay**. Santiago do Chile: OIT, 1999. (Documento de Trabajo, 107).
- SINGER, Paul. **Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo**. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados**. Fortaleza: Banco de Nordeste do Brasil S. A.. 1980.